



stop · block · talk

01.

As crianças estão usando a tecnologia desde muito jovens, mesmo que não tenham permissão. Elas têm amigos que têm acesso ilimitado a dispositivos e jogos ou irmãos mais velhos que as estão expondo a muitas dessas coisas. Elas chamam a casa de Jaimie secretamente de "central de tempo na tela".

02.

Os aplicativos são feitos para serem viciantes e seu filho(a) deseja o maior número possível de fãs, seguidores e curtidas. Curtidas, corações, emojis, moedas de ouro e outros ícones e créditos são moedas de jogo com poder social. Esses presentes de outras pessoas sinalizam o centro de recompensa no cérebro do seu filho(a), fazendo com que se sintam amados e, às vezes, permitindo que eles façam mais no aplicativo ou no jogo. As crianças querem essas recompensas, ficarão tristes se estiverem faltando e farão o possível para obtê-las.

03.

Se seu filho(a) tiver mais de 12 anos, ele usa o SnapChat, que é o idioma de sua escolha. Seu filho(a) provavelmente tem pelo menos cinco SnapStreaks sempre ativos. Se seu filho não acompanhar essas faixas, o mundo entrará em colapso e morrerá de humilhação. Esta é uma das razões pelas quais eles não podem ficar sem o telefone. Se você retirar o dispositivo por algum motivo, eles fornecerão a senha a um amigo e solicitarão que eles mantenham as streaks (faixas). As senhas são compartilhadas como doces.

PAPO SÉRIO :

As 10 principais coisas que desejamos que todos os pais soubessem sobre tecnologia e mídia social

04.

As mídias sociais e qualquer site de compartilhamento de conteúdo podem se tornar reais muito rapidamente. Você tem 13 anos e alguém o deixou louco, então você os xinga em um bate-papo em grupo. Ou você sente vontade de causar algum drama então cria uma conta falsa no Instagram e começar a falar sobre as crianças que conhece. Ou você fica on-line e comenta anonimamente os vídeos de YouTube ou Tic Tok de alguém. É fácil ser malvado por trás de um dispositivo. E fácil para as crianças se magoarem.

05.


Seu filho(a) foi convidado para um nu. É possível que eles não tenham enviado um, mas também é muito possível que eles tenham enviado. Eles podem ter compartilhado um com um colega da escola ou com alguém que conheceram online ou enquanto jogavam. Eles podem até ter sido coagidos ou ameaçados a enviar mais fotos ou vídeos. Nesse caso, eles estão lutando para decidir qual opção é mais assustadora: contar aos pais ou lidar com um predador.

06.

Existem milhões de criminosos sexuais no mundo. E eles querem conversar com seus filhos(as). Eles sabem quais sites as crianças usam - do Roblox e Fortnite ao Kik e Instagram - e sabem como conversar com crianças. Eles elogiarão seu filho(a) que, recebendo crédito ou moedas de ouro, achará que tem um novo amigo.



PARE BLOQUEIE e CONVERSE é um programa da
**Procuradora do Condado de
Suffolk Rachael Rollins**

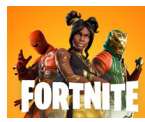
www.suffolkdistrictattorney.com
617-619-4000 | @StopBlockTalk 



www.suffolkcac.org
617-779-2146



stop · block · talk



07.

As crianças estão se conectando regularmente com estranhos, incluindo os criminosos sexuais acima mencionados. Não são apenas fotos e vídeos de crianças sendo vistos por estranhos on-line. As crianças estão transmitindo ao vivo diretamente de seus quartos e pessoas em todo o mundo — incluindo os criminosos sexuais mencionados acima - estão assistindo enquanto elas se preparam para a escola, saem com os amigos, cantam, brincam, dormem (sim, dormem) e muito mais. Os pais e os professores também estão ocasionalmente em suas transmissões ao vivo, mas simplesmente não sabem disso.

08.

Mesmo que você tenha um ótimo relacionamento com seus filhos(as), eles não querem saber quando algo perturbador acontece online. Eles têm medo de que você exagere, grite, pegue o dispositivo deles, castigue-os e possivelmente os humilhe. Eles já estão envergonhados o suficiente e não sabem o que fazer. Mesmo se você perguntar: "Algo está incomodando você?" eles provavelmente não vão te contar.

09.

Ficará tudo bem. A conscientização é o primeiro passo crucial. Esteja ciente de que esses são riscos sempre presentes. Sugerimos que você não apenas converse com seus filhos(as) sobre essas coisas, mas também **PRATIQUE** a segurança on-line com eles. Ensine-os a **PARAR** a comunicação se alguém lhe pedir algo pessoal ou for rude, **BLOQUEAR** essa pessoa sem se sentir mal ou culpado por isso e **CONVERSAR** com alguém em quem confie quando precisar de ajuda. Seja calmo e permita erros. Os problemas surgirão, mas a maneira como você lida com eles fará toda a diferença no mundo. As crianças podem se capacitar com uma abordagem de **PARE, BLOQUEIE** e **CONVERSE**. Repita com eles e use e modele essa abordagem.

10.

Diremos novamente: Fique calmo. Diga a eles que eles podem conversar com você sem sentir vergonha. Diga a eles que você não gritará os culpará, e depois não o faça. Não foi culpa deles. Nosso mundo on-line é difícil de gerenciar em qualquer idade, quanto mais aos 12 anos de idade.

Outros Recursos:

Cybertips (para relatar exploração on-line): 1-800-843-5678

www.cybertipline.com

www.netsmartz.org

www.fosi.org

Para guias específicos de aplicativos e jogos:

www.connectsafetly.org

www.nationalonlinesafety.com

Vá para: *Recursos / Guias de plataforma*



PARE BLOQUEIE e CONVERSE é um programa da **Procuradora do Condado de Suffolk Rachael Rollins**

www.suffolkdistrictattorney.com

617-619-4000 | @StopBlockTalk



CHILDREN'S ADVOCACY CENTER
of suffolk county

www.suffolkcac.org

617-779-2146